

Desenvolvimento e produção de massa seca da cultura do milho em função da qualidade de sementes

Diego de Oliveira Camera, Rodrigo Drunn Haas, Júlia Decarli, Leticia Decarli, Marcos Paulo Ludwig*
*Orientador

A competitividade do atual mercado exige alternativas mais econômicas de proporcionar altos desempenhos animais. Uma alternativa para a alimentação de bovinos de corte e leite é o milho, a cultura possui alta capacidade de produção de massa seca, e também pode ser usada como cobertura do solo. O uso de sementes de maior qualidade pode afetar a emergência da cultura, que posteriormente poderá influenciar na produção, logo necessita ser melhor estudada. Portanto o objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho de plantas oriundas de sementes de maior e menor qualidade da cultura do milho. O experimento foi implantado na área experimental e didática do IFRS – Campus Ibirubá, com delineamento experimental inteiramente casualizado e oito repetições. A semeadura foi no sistema de plantio direto, em solo homogêneo, com profundidade igual para sementes e a cultivar utilizada foi ADR-500. Três plântulas oriundas de sementes de maior e menor qualidade por repetição foram determinadas conforme a data da emergência, sendo de no máximo sete dias após a semeadura para plântulas de maior qualidade e no mínimo nove para plântulas de menor qualidade, emergências intermediárias foram desconsideradas para manter um intervalo entre as demais. Após as plantas obterem aproximadamente 70cm de altura, foi realizado um total de cinco cortes na altura de 30cm do solo, posteriormente foram aplicados 50kg de nitrogênio em forma de uréia por corte. As avaliações realizadas foram produção de massa seca, contagem do número de perfilhos e altura das plantas, no último corte foi coletada a massa seca remanescente e analisado diâmetro do colmo e perfilhos. Os dados coletados foram submetidos a teste de variância ANOVA e teste F a 5% de probabilidade de erro. Analisando os resultados, observou-se que apenas a massa seca do primeiro corte de plantas de maior e menor qualidade não diferiu, nos demais cortes as plantas oriundas de sementes de melhor qualidade apresentaram vantagem, onde houve produção de até 13255 kg/ha de massa seca, enquanto no mesmo corte as plantas de menor qualidade produziram 1742 kg/ha. O maior acúmulo de massa seca em plantas de melhor qualidade tem relação com maiores valores de altura, número de perfilhos, diâmetro de colmo e dos perfilhos em todas as avaliações. O presente estudo demonstrou a eficiência das plantas oriundas de sementes de maior qualidade, assim ressaltando a importância da utilização de sementes com uma qualidade superior.

Palavras-chave: *Produção de forragem. Qualidade. Vigor.*